



Informativo SyGeCom

WE CHANGE  THE WORLD

15 ANOS

SYGECOM



Pandemia torna mais urgente a reciclagem

Práticas que geram multas na gestão de resíduos

Comerciantes de sucatas relatam queda de até 50% no volume de materiais na quarentena em Campinas

O impacto do COVID-19 nas feiras de reciclagem do Brasil

Pandemia torna mais urgente a reciclagem

Na quarentena, grande parte dos brasileiros está repensando a vida, refletindo sobre trabalho, relacionamentos e consumo. E para muitos essa reflexão traz hábitos mais positivos (ou menos negativos), com impacto na economia e no planeta. A retomada verde não é só um movimento macroeconômico, mas também individual, da porta de casa para dentro.

Crises têm esse poder de mudança. Foi assim na crise hídrica de São Paulo entre 2014 e 2016, que provocou uma mudança de comportamentos no consumo de água. “Um chacoalhão”, esse foi o termo usado pela psicóloga e empreendedora Flávia Cunha, idealizadora do movimento Casa Causa e Lixo Zero, para resumir o efeito que ela espera dessa quarentena sobre as pessoas. “Todo mundo parou para olhar como vive e como produz lixo nesses cinco meses. Isso pode levar a uma mudança positiva”, diz.

Foi com esse foco, aliás, que o Estadão lançou, a plataforma **#DesafioVerde**, destinada a debater e divulgar, no Tik Tok e no Instagram, ações voltadas para hábitos sustentáveis. No novo espaço, os seguidores do jornal são convidados a mandar vídeos em que mostrem boas ações para o meio ambiente. Na ação educativa, que é parte da Retomada Verde, mais de 200 seguidores já mandaram vídeos.

O chacoalhão de que fala a psicóloga Flávia Cunha é necessário. Passados dez anos da promulgação (em agosto de 2010) da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o País avançou pouco nas ações previstas, principalmente quanto à geração de lixo. Em uma década, a produção de resíduos sólidos urbanos cresceu 11%, de 71,2 milhões de toneladas/ano em 2010 para 79 milhões. Cada cidadão “gera” 380 quilos de lixo por ano – número que também aumentou.

Essa mudança é para ontem. Dados da ONU estimam que o modo linear de compra, consumo e descarte das pessoas levará o mundo a um colapso até 2050. No Brasil, 6,3 milhões de toneladas de lixo continuam abandonadas no meio ambiente a cada ano. O foco não é só reciclagem: trata-se de mudar o nosso modo de consumir, reduzindo e reciclando.



Comerciantes de SUCATA relatam queda de até 50% no volume de materiais na quarentena em Campinas

Trabalhadores dependem da compra de recicláveis, como cobre, alumínio, ferro, aço, papelão e plástico. A pandemia afetou a disponibilização dos materiais para catadores. Comerciantes de sucatas de Campinas, em São Paulo, relatam queda de 30% a 50% na movimentação de materiais recicláveis. A oferta de cobre, alumínio, ferro, aço, papelão e plástico diminuiu durante a quarentena contra o avanço da Covid-19.

A pandemia afetou a geração desses produtos, e os trabalhadores dependem também do volume coletado por catadores de recicláveis. Por conta da suspensão do serviço de coleta seletiva, os produtos passaram a ser descartados junto com o lixo comum. "A gente teve uma queda de mais ou menos de 30% na parte de venda do material, do meu varejo, e também queda na compra de resíduos que essas empresas geram", conta Anderson Fernandes.

Já são 20 anos trabalhando com sucata de metal. Fernandes explica que conseguiu equilibrar as contas, em parte, por conta da alta no valor do produto no mercado. "A maioria desses produtos aqui no Brasil, a gente acaba exportando. Então, eles são cotados a preço de dólar".

Mas o cenário ainda pior para quem trabalha com venda para pessoa física. Com queda de 50%, outro ferro-velho da cidade, que trabalha com materiais recicláveis diversos, relatou dificuldades. "Das empresas que a gente trabalha, a que não parou, diminuiu bastante de produção. Isso acabou afetando a gente na compra e na venda. [...] A nossa expectativa é que volte o quanto antes, porque do jeito que está, está difícil", afirma o comerciante Fábio Bertucchi.

Campinas está na fase três amarela do Plano São Paulo de retomada na economia. Em março, a prefeitura suspendeu a coleta seletiva, mas manteve os ecopontos funcionando. Mesmo assim, a quarentena prejudicou muito os catadores. Eles chegaram a fazer um protesto. Na ocasião, a administração municipal informou que as atividades podem ser retomadas na primeira quinzena de setembro.



Catadores de recicláveis de Campinas protestam para pedir volta da coleta seletiva e ajuda financeira

Cooperativas estão sem operar desde 27 de março, quando repasse de materiais aos galpões foi suspenso devido à pandemia. Trabalhadores relatam dívidas e pedem auxílio da prefeitura.

Trabalhadores das 12 cooperativas de reciclagem que atuam em Campinas protestaram em frente ao Paço Municipal para pedir a volta da coleta seletiva e uma ajuda financeira por parte da prefeitura durante a pandemia. A manifestação foi pacífica e terminou por volta de 9 h, de acordo com a administração municipal.

A coleta de materiais está suspensa em Campinas desde o dia 27 de março. Com a situação, os catadores deixaram de receber os itens que reciclavam e tiveram de paralisar as atividades nos galpões. Alguns conseguiram recorrer ao auxílio emergencial do Governo Federal, enquanto outros ficaram sem renda.

"Nós [da Cooperativa Remodela] somos em 16 famílias que dependem da reciclagem. Alguns conseguiram a ajuda de R\$ 600, mas não é suficiente para pagar as contas. É uma situação que gera estresse, tem muitos catadores deprimidos", relata o coordenador da Remodela, José Carlos Souza.

O valor da ajuda financeira que os trabalhadores pedem para a prefeitura não foi especificado. De acordo com Souza, os catadores precisam de uma quantia suficiente para pagar as contas domésticas e, no caso da Cooperativa Remodela, os custos do galpão, já que a organização paga aluguel do depósito que utiliza. "Estamos devendo cerca de R\$ 18 mil de aluguel, não temos como pagar. Enviamos para a prefeitura o comprovante do valor que devemos, porque queríamos uma ajuda para quitar, mas isso não aconteceu e nem vai acontecer", diz Souza.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além da volta da coleta seletiva e da ajuda financeira por parte da prefeitura, os catadores aproveitaram a manifestação para reivindicar a legalização das cooperativas. Das 12 organizações de reciclagem existentes em Campinas, apenas duas estão legalizadas. De acordo com Souza, outro agravante é que as duas cooperativas contratadas pela prefeitura não recebem o valor de R\$ 38 mil, previsto em contrato, há cerca de três meses.

"Tem cooperativas que mandam os documentos que a prefeitura pede para a legalização há anos, e eles sempre dizem que falta alguma coisa. A verdade é que não existe vontade política de contratação por parte deles [administração]. Além disso, as duas cooperativas contratadas não estão nem recebendo o valor do contrato", diz Souza.

O QUE DIZ A PREFEITURA?

A coleta seletiva em Campinas foi retomada na segunda-feira, 21 de setembro. A população já pode voltar a separar o material reciclável, que será coletado e levado a cooperativas de reciclagem. O serviço estava suspenso desde o fim de março, por orientação da Vigilância Sanitária, para conter a disseminação do coronavírus.

Sobre a legalização das cooperativas, Paulella confirmou que duas estão legalizadas e outras dez estão em processo de adequação acompanhado pelo Ministério Público.

Com relação à denúncia feita por Souza sobre a suspensão do pagamento às cooperativas legalizadas, o secretário diz que as companhias que já estão contratadas continuam recebendo o valor mensal de R\$ 38 mil durante a pandemia, apesar da paralisação.

Já sobre a ajuda financeira pedida pela categoria, o secretário informou que os trabalhadores das dez cooperativas ainda não legalizadas receberam da prefeitura uma cesta básica no valor de R\$ 170 e que algumas pessoas têm o Cartão Nutrir. Paulella, no entanto, não soube precisar quantas delas.



Setor de papel e papelão estima queda de 10% neste ano

Com redução de média de 15% nas atividades desde a chegada da pandemia de Covid-19 ao País, as indústrias de celulose, papel e papelão de Minas Gerais estão otimistas com a retomada, mesmo que gradual, das atividades econômicas no Estado, especialmente em Belo Horizonte. Ainda assim, é aguardada queda de 10% no faturamento do setor ao final deste exercício.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais (Sinpapel), Antônio Eduardo Baggio, a recuperação em si deverá ocorrer apenas no ano que vem. É que a crise provocada pelas medidas de distanciamento social em combate ao novo coronavírus afetou fortemente o setor.

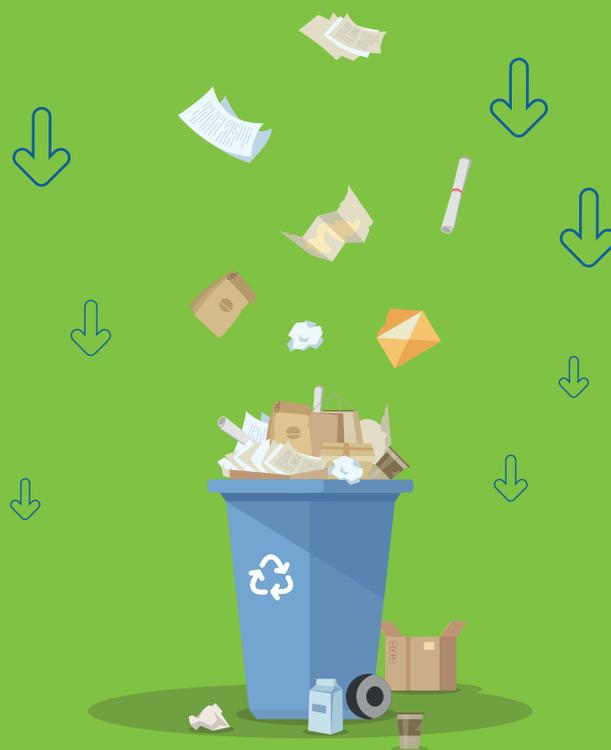
"Houve diminuição drástica do consumo e descarte de embalagens, que alimentavam a indústria de reciclagem de papel. Além disso, com menos embalagens descartadas e com o auxílio emergencial do governo, a maioria dos catadores de papel, sem matéria-prima para o trabalho e com restrições igualmente impostas pelas autoridades, acabou não realizando o ofício", justificou.

E mesmo com o aumento expressivo do consumo de embalagens para entregas, uma vez que os serviços de delivery não chegaram a ser suspensos e tornou-se a única opção para muitos setores, Baggio ponderou que o consumo deste tipo de material não compensou as perdas nos volumes de embalagens recicláveis perdidos por outras atividades.

Conforme ele, a falta de papel e papelão usados para reciclagem está impactando a produção de papel para fabricação de papelão, o que tem acarretado no aumento de prazos de entregas. Além disso, o cenário tem causado também aumento nos custos de produção. Sem contar os fabricantes de embalagens para lojas e o comércio em geral, que foram ainda mais afetados na produção de sacolas e caixas, devido aos decretos de limitação do funcionamento das atividades.

"Uma combinação de fatores, que inclui ainda a forte desvalorização cambial e a influência sobre alguns dos insumos químicos, está fazendo de 2020 um ano perdido. Ainda temos alguns meses que nos permitirão encerrar o ano com os níveis de produção próximos ao do período pré-pandemia, mas ainda abaixo do registrado no ano passado", afirmou.

Medidas para amenizar os impactos, as empresas recorreram às linhas de crédito e medidas protetivas do governo federal, incluindo a suspensão de contratos de trabalho e redução de jornada. Assim, segundo o presidente do Sinpapel, 25% das empresas do setor chegaram até a contratar novos profissionais, outros 25% tiveram que demitir por causa da baixa nos pedidos e metade (50%) mantém os mesmos níveis de emprego. Ao todo, o setor empregava mais de 30 mil pessoas antes da crise do coronavírus.



Rastreamento inteligente para ter controle total sobre a sua frota.

Monitore seus veículos em tempo real, receba rotas otimizadas e implemente melhorias na sua logística de transporte.

Obtenha resultados melhores trabalhando em equipe
contato@sygecom.com.br ou (51) 3101.9240 | (51) 98901.8639

iSat

Ex-Tesla aposta na reciclagem para reduzir custo de carros elétricos

Liderada por ex-chefe de tecnologia da Tesla, empresa estuda aproveitar metais caros de células de bateria descartadas para criar novos produtos.

Fundada por JB Straubel, ex-chefe de tecnologia da Tesla, a Redwood Materials aposta na reciclagem para enfrentar um dos principais desafios da indústria de carros elétricos: reduzir o custo dos veículos e torná-los mais acessíveis. A companhia norte-americana estuda processos para reaproveitar materiais caros como o lítio, níquel e cobalto, para construir células de baterias e promover a queda dos preços dos produtos.

A corrida contra esses metais corresponde a uma tendência na indústria. Recentemente, a CATL e a Panasonic, ambas fornecedoras da Tesla, anunciaram pesquisas para diminuir ou excluir completamente o uso de níquel e cobalto de suas baterias. A extração desses materiais da natureza, por mineração e outros processos, é complexa e envolve questões éticas e ambientais.

“O mercado sempre foi ditado pelo preço das commodities desses metais. Esta é uma chance de mudar toda a equação e reduzir o custo de material de uma forma que cause curtos circuitos na indústria”, afirmou Straubel em entrevista ao The Wall Street Journal.

A Redwood submete os materiais a fornalhas com temperaturas de cerca de 1500 graus Celsius, para transformar os metais em pó. O procedimento é extremamente delicado, uma vez que células de íon lítio podem pegar fogo se não forem manuseadas de maneira adequada.

Straubel ressalta que o investimento na tecnologia é essencial caso a indústria de carros elétricos pretenda continuar a aumentar a produção de veículos. Analistas estimam que a demanda global por baterias de íon-lítio deve atingir os 800 gigawatts-hora (gWh) nos próximos cinco anos. No ano passado, a demanda foi de cerca de 177 gWh.

O engenheiro, que ajudou a Tesla a desenvolver o Roadster e o Model S, disse que, no início, o principal gargalo da companhia de Elon Musk era o custo da montagem das células de baterias. Com o avanço tecnológico, em modelos recentes, a contratação de metais passou a ocupar de 50% a 75% dos valores de produção das baterias da montadora.

REAPROVEITAMENTO

Ao passo que a demanda por baterias cresce, a oferta por células usadas também aumenta. Espera-se que meio milhão de veículos elétricos sejam retirados de circulação até 2025, segundo especialistas consultados pelo Wall Street Journal. O número deve saltar para mais de um milhão em 2030.

Straubel, por sua vez, ressalta que há um desperdício significativo de materiais ainda nas linhas de montagem de baterias. Simon Moores, diretor administrativo da Benchmark Mineral Intelligence, disse ao jornal norte-americano que nos próximos anos fábricas devem descartar até 10% das células de bateria ainda no processo de manufatura. Em 2025, isso pode significar que cerca de 80 gigawatts-hora de células serão rejeitadas.

O descarte pode resultar na oferta de até 64 mil toneladas de lítio ou o equivalente ao que dois campos de extração podem produzir em um ano – volume estimado em US\$ 500 milhões a US\$ 1,5 bilhão, a depender das flutuações de preço do metal.

INVESTIMENTOS

A Redwood já atrai o interesse de investidores. Em sua primeira rodada de aportes este ano, a companhia arrecadou US\$ 40 milhões em uma iniciativa liderada pelo Capricorn Investment Group e Breakthrough Energy Ventures, um fundo de investimento ambiental que inclui negócios do fundador da Amazon, Jeff Bezos, e do cofundador da Microsoft, Bill Gates.

A empresa também já testa sua tecnologia com ajuda da Panasonic. No final do ano passado, a japonesa iniciou um teste para recuperar mais de 400 libras (cerca de 181 kg) de sucata gerada na fabricação de células de bateria. Recentemente, o volume foi ampliado para duas toneladas. Todos os materiais descartados na Gigafábrica da Tesla de Nevada, Estados Unidos, agora são enviados às instalações da Redwood.

A Panasonic busca atestar seus materiais reciclados podem ser refinados e reutilizados na fabricação de suas próprias baterias. A lógica, segundo o The Wall Street Journal, segue o princípio que baterias velhas de celulares podem ser uma boa fonte de cobalto para novos produtos.

Práticas que geram multas na gestão de resíduos

Existem maneiras de evitar multas ambientais, principalmente através de uma gestão de resíduos eficiente e automatizada. A preocupação com questões ambientais e a necessidade de uma produção mais sustentável fez com que as leis ambientais e a fiscalização pelos órgãos ambientais tornassem mais rígidas, gerando um aumento das penalidades.

O meio ambiente está sob a proteção da Lei nº 9.605, aprovada desde 12 de fevereiro de 1998, que determina sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades ilegais ao meio ambiente. As multas para pessoas físicas podem variar de R\$ 50,00 a R\$ 500,00. Quanto às indústrias e empresas, que estão como pessoas jurídicas, as autuações podem variar de R\$ 500,00 a R\$ 2 milhões e mais pena de reclusão de 1 a 4 anos se o crime for com intenção e de detenção de 6 meses a 1 ano se o crime for sem intenção.

A responsabilidade pelo crime ambiental é de toda a cadeia logística, ou seja, se uma empresa descartou dejetos de um condomínio em um rio, este será penalizado, assim como a empresa e os demais envolvidos.

TIPOS DE CRIMES AMBIENTAIS

A classificação dos crimes ambientais está regulamentada pela Lei 9.605/98, em 5 tipos diferentes. As classificações abaixo são direcionadas conforme o assunto deste artigo, que é a multa no caso da má gestão dos resíduos sólidos:

- Contra a fauna (art 29 a 37) – são as agressões cometidas contra animais. Também estão incluídas as agressões aos habitats naturais dos animais, como modificação ou destruição de seu habitat, assim como morte por poluição;
- Contra a flora (art 38 a 53) – destruição ou dano à vegetação, de qualquer forma. Impedir ou dificultar a regeneração da vegetação. Destruir ou danificar plantas de logradouros públicos, dentre outras formas de destruição contra a flora;
- Poluição e outros crimes ambientais (art 54 a 61) – todas as atividades humanas que produzem poluentes (lixo, resíduos e outros), serão considerados crime ambiental de passível de penalização com poluição acima dos limites estabelecidos na legislação. Também é atividade criminosa a poluição que provoque danos à saúde humana, mortandade de animais e destruição à flora. Também aquela atividade que torne impróprio para o uso ou ocupação humana, a poluição hídrica que

torne necessária a interrupção do abastecimento público e não adoção de medidas preventivas em caso de dano ambiental grave ou irreversível.

Também são considerados crimes ambientais qualquer forma de armazenamento, ou abandono de substâncias tóxicas, perigosas ou nocivas à saúde humana ou em desacordo com as leis; também a disseminação de doenças, pragas ou espécies que possam causar danos à agricultura, pecuária, fauna e flora e ao ecossistema.

- Contra a administração ambiental (art 66 a 69) – comete crime ambiental qualquer pessoa que deixar de cumprir a obrigação de relevante interesse ambiental, quando tem o dever legal ou contratual de fazê-la, ou que dificulta a ação fiscalizadora sobre o meio ambiente.

As penas previstas pela Lei de Crimes Ambientais são aplicadas conforme a gravidade da infração: quanto mais reprovável a conduta, mais severa a punição. Ela pode ser privativa de liberdade, onde o sujeito condenado deverá cumprir sua pena em regime penitenciário; restritiva de direitos, quando for aplicada ao sujeito — em substituição à prisão — penalidades como a prestação de serviços à comunidade, interdição temporária de direitos, suspensão de atividades, prestação pecuniária e recolhimento domiciliar; ou multa.

No caso de pessoa jurídica violadora de um direito ambiental, aplicar-se-á penas de multa e/ou restritivas de direito, que são: suspensão total ou parcial das atividades; interdição temporária de estabelecimento, obra ou atividade; a proibição de contratar com o Poder Público. Também passível de prestação de serviços à comunidades através de custeio de programas e projetos ambientais; execução de obras de recuperação de áreas degradadas; contribuições a entidades ambientais ou culturais.



Como reduzir custos na sua empresa de forma eficaz?

Um dos principais objetivos de todo gestor de uma empresa é reduzir custos para que o negócio gere mais lucro. Porém, muitos se perguntam como fazer isso sem prejudicar a qualidade do trabalho e o desempenho dos colaboradores. A redução de custos é essencial para que seja possível investir recursos em áreas mais estratégicas e com maior contribuição para a receita da companhia.

O controle das despesas com o passar do tempo se tornou uma prioridade tão importante quanto melhorar a receita da organização. Realizar uma avaliação interna das contas e entender o funcionamento dos processos é a melhor maneira de identificar os gastos desnecessários e montar um programa eficaz que ofereça benefícios sustentáveis para o empreendimento.

Existem muitas estratégias de redução de custos nas empresas que podem ser adotadas pelo seu negócio. É preciso estudar cada uma delas para que seja possível entender qual é a melhor para o seu tipo de companhia. Veja algumas dicas que podem ajudar:

1. Tenha uma boa administração financeira:

Esse é o primeiro passo para que se possa descobrir formas para reduzir custos de uma empresa. Será que os seus recursos estão sendo bem administrados? Você possui o controle de seus indicadores financeiros? Contas a pagar e receber são controladas adequadamente?

2. Defina metas e planos de como implantar redução de custos

Muitas empresas no momento de redução de custos, acabando cortando despesas que impactam diretamente na qualidade do produto ou serviço oferecido ao cliente, que percebe a diferença e para de comprar. Por isso, é fundamental que sejam elencadas metas para contenção de itens que não são essenciais para o negócio.

No momento da análise, os gestores já apontaram alternativas, portanto, cabe decidir as melhores estratégias de como implantar redução de custos. Vale destacar que o estabelecimento de metas precisa definir claramente a contribuição esperada de cada um dos membros da equipe para saber como implantar redução de custos. No entanto, é importante que o plano a ser desenvolvido esteja alinhado com outras necessidades estratégicas da empresa.

3. Automatize e otimize os processos

A automação de processos é uma maneira simples e econômica de otimizar os serviços do seu negócio e, ao mesmo tempo, promover a redução de custos. Essa estratégia também simplifica as coisas para os funcionários dos departamentos automatizados, tornando a implementação vantajosa para todos na sua empresa.

É interessante utilizar automações em tarefas repetitivas e demoradas, como entrada de dados e faturas correspondentes para pedidos de compra. Muitos funcionários já estão sobrecarregados em suas tarefas cotidianas, então, a automação dá a chance de focar nas tarefas mais importantes.

Além disso, você não pode tomar decisões financeiras sólidas se não tiver uma visão precisa do seu estado atual. Como a automação mantém registros de todos os projetos, faturas e relatórios, você obtém acesso instantâneo aos dados. Esse tipo de informação permite fazer previsões com mais propriedade e gerenciar projetos de capital de maneira eficiente.

4. Invista em capacitação de funcionários

Treinar e desenvolver os seus funcionários pode ser fundamental para o sucesso futuro de sua organização. Os seus colaboradores são o seu maior trunfo, desde que realizem o trabalho necessário para que a empresa consiga atender aos objetivos de negócios.

Por isso, estratégias voltadas ao treinamento de pessoal e também a valorização da cultura organizacional têm ganhos muito importantes. Quando o profissional entende os objetivos da organização e seu fluxo de trabalho, empresa e colaborador trabalham pelo mesmo propósito.

Um treinamento eficaz projetado especificamente para a sua empresa pode fornecer aos seus profissionais as habilidades essenciais para executarem com excelência as suas atividades, ao mesmo tempo em que traz uma série de benefícios para os negócios.

Para que todos sejam eficientes, produtivos e adaptáveis, é necessário o desenvolvimento de habilidades, como:

- Pensamento crítico e resolução de problemas;
- Comunicação;
- Colaboração;
- Criatividade e inovação.

5. Envolve toda a equipe no objetivo de como implantar a redução de custos

Um planejamento de como implantar redução de custos só será eficaz se houver a participação de todos os colaboradores da empresa. Isso é um fato. Não se trata de um objetivo de promoção individual, já que, nesse cenário, o trabalho coletivo faz toda a diferença.

Por isso, é preciso garantir que todas as equipes entendam e colaborem para o alcance das metas estabelecidas. Um membro alheio ao plano criado é o suficiente para comprometer os resultados esperados.

Uma das alternativas mais eficazes nesse sentido é realizar palestras com informações pertinentes sobre a importância de reduzir custos. O envolvimento de equipe trata-se de confiança, então, criar um elo entre as partes é um diferencial para ser bem-sucedido nessa etapa.

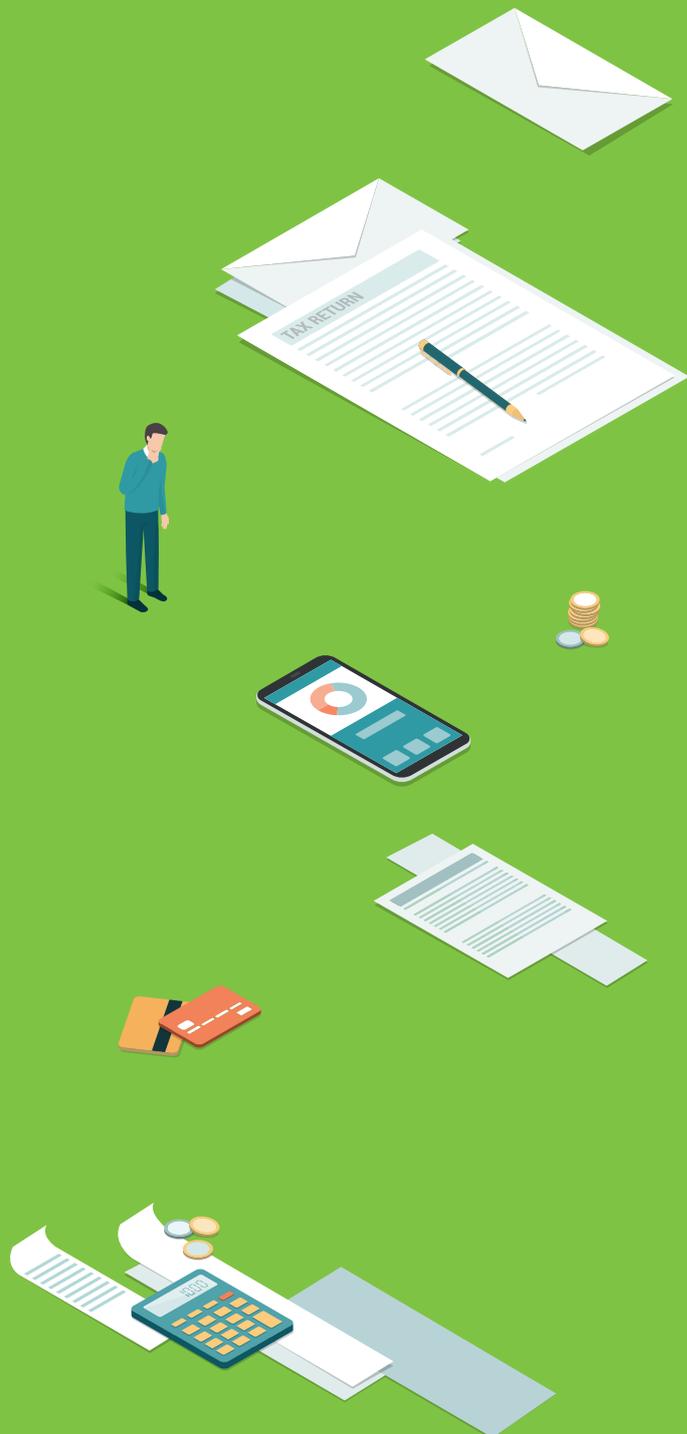
Portanto, demonstre como a redução de custos será importante para a empresa e para cada profissional envolvido. Todos precisam sair das reuniões com a certeza de que seguir o planejamento geral é o melhor caminho.

6. Se apoie nas tecnologias

As tecnologias permitem reduzir custos, pois otimizam e agilizam processos de trabalho, com muitas atividades operacionais e que exigem controle e gestão de tarefas. Alguns softwares permitem o acompanhamento de processos por meio de checklists específicos, que dão aos gestores a exata noção de tudo que envolve a operação.

Tão importante quanto planejar e repassar as ideias é conferir se cada etapa pensada está sendo cumprida. Ainda que os seus funcionários estejam capacitados e engajados com o planejamento de como implantar redução de custos, sempre existirão detalhes que passarão despercebidos no dia a dia. É nesse ponto que o uso de um checklist se torna essencial.

Um processo de conferência, por exemplo, é um meio prático e essencial para reduzir o custo na sua empresa de forma eficiente. Claro, é importante lembrar que os resultados só acontecerão se houver uma predisposição para mudanças e adaptações, principalmente por parte da gerência e da área administrativa da empresa.



BRDE financia projetos sustentáveis nos municípios

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) reafirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável do Paraná. Nos últimos meses, pelo menos três projetos ligados a esta temática foram aprovados e receberão financiamento do banco.

Com recursos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), por meio do Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis, que financia projetos de impacto positivo sobre o meio ambiente e o clima, o BRDE tem apoiado projetos ligados às energias limpas e renováveis; gestão de resíduos e reciclagem; uso racional e eficiente da água; agronegócio sustentável e cidades sustentáveis.

Recentemente, três municípios comemoraram a conquista de recursos: Roncador, Barbosa Ferraz e Assis Chateaubriand. No primeiro, o projeto contemplado consiste na substituição dos 1.596 pontos do parque de iluminação pública, atualmente formado por luminárias com lâmpadas de vapor de sódio, por luminárias em LED. Integralmente financiado pelo BRDE PCS, o valor passa de R\$ 2,4 milhões.

Em Barbosa Ferraz, o projeto também diz respeito à iluminação pública. Por lá, aproximadamente 1,8 mil

pontos de iluminação foram trocados por luminárias de LED. O valor do projeto, também financiado de forma integral, é de cerca de R\$ 2,1 milhões.

No município de Assis Chateaubriand a construção de um abrigo para estacionamento da frota de veículos leves e pesados do município, assim como a instalação de sistema de geração de energia fotovoltaica de 214,4 kilo-Watt-pico (kWp), recebeu investimento de mais de R\$ 1,8 milhão pelas linhas AFD e BNDES.

SOBRE A AFD - A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) recentemente celebrou o financiamento de 70 milhões de euros – cerca de R\$ 425 milhões – para o BRDE. Historicamente, desde 2018, o banco conta com empréstimos da agência, direcionando os recursos para o Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis.

Hoje, esta é a linha mais demandada no BRDE, que procura atender e incentivar o financiamento de projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Entre eles, estão itens como educação de qualidade; igualdade de gênero; cidades e comunidades sustentáveis; produção e consumo sustentáveis, paz e justiça, entre outros.



Mais uma facilidade para simplificar os seus processos.

TENHA SEGURANÇA, AGILIDADE E MOBILIDADE COM SEUS DADOS ARMAZENADOS NO SAGI E SGR

Entre em contato conosco
cloud@sygecom.com.br



Mais uma facilidade para simplificar os seus processos

15 anos Sygecom

Tudo começou há 15 anos, no dia 05 de setembro de 2005 com o Sr. Valdeir Dias Machado, que através do seu conhecimento acompanhado de seus filhos, criou um dos primeiros softwares específicos para o segmento da reciclagem, o SAGI – Sistema de Auto Gestão Integrado, que se tornou líder no mercado.

A Sygecom inicialmente começou atendendo empresas do Rio Grande do Sul, o software possui-a ferramentas básicas para as funcionalidades de uma empresa de reciclagem, e com o tempo foi implementado novas melhorias através da experiência das empresas que atendemos. No ano de 2006 começamos a participar de feiras que ajudaram a divulgar o nosso produto e serviço, fazendo assim aumentar o número de clientes em diferentes cidades e estados.

Com o crescimento da carteira de clientes foi aprimorado o sistema para garantir a organização de uma empresa do início ao fim. Em 2018, lançamos Sagi Solutions, uma nova empresa do grupo que possui a finalidade de trazer soluções para o mercado da reciclagem, sendo a primeira solução um rastreador veicular inteligente que está integrado aos nossos sistemas, captando informações importantes para gestão de frota e tomadas de decisões mais profissionais baseadas em dados.

No ano de 2019 aconteceu o primeiro fechamento oficial com uma empresa 100% estrangeira no Uruguai, que lançou a Sygecom ao mercado da América Latina, empresa de referencial nacional e com mais de quatro décadas de experiência com a gestão dos resíduos, o que agregará ainda mais conhecimentos e formas de gestão em nossos softwares.

A Sygecom Informática tem sua matriz no Estado do Rio Grande do Sul e inaugurou recentemente sua filial na cidade de Indaiatuba, em São Paulo. – que será utilizada para atendimento comercial e de novos negócios, assim como treinamento para os usuários.

A Sygecom possui relacionamento com a grande maioria de seus clientes, com relações duradouras que já completaram mais de 10 anos de parceria, onde sempre realizamos uma singela homenagem nas nossas redes sociais, agradecendo a amizade conquistada e sobretudo a parceira por todo este tempo, pelas indicações e por acreditarem no nosso negócio.

Em contrapartida, nesses 15 anos foram entregues milhares de melhorias, novos módulos, funções e personalizações a fim de atender e inovar no mercado da reciclagem, assim como, melhorar a gestão e dia-a-dia de nossos clientes. Para esta tarefa ser possível

e continua, a Sygecom hoje conta com cerca de 43 colaboradores, que nos auxiliam a mudar o mundo conosco – WE CHANGE THE WORLD.

Nessa longa jornada acumulamos milhares de clientes por TODO o território nacional, em cidades com os mais variados tipos de estruturas, muitas vezes com o mínimo necessário para a utilização de um software de gestão.

No ano de 2019 recebemos a confiança de uma empresa do Uruguai para iniciarmos nossa contribuição ao mercado externo, e com grande satisfação estamos trilhando esse caminho juntos com muita responsabilidade, pretendendo inclusive dar continuidade por toda a América Latina.

Como celebração a todos estes anos, estamos nos renovando, renovando nossas formas de pensamento, atendimentos, linguagem, acessibilidade, através do lançamento do novo sistema EASY, que nesse primeiro momento atenderá TODOS os iniciantes no mercado da reciclagem e que pretendem iniciar o processo de gestão de sua empresa de reciclagem, com valor acessível, fácil de usar, mas principalmente atendendo a linguagem do mercado e suas necessidades, para que venhamos a cumprir a cada dia com a nossa missão, informatizar, organizar e tornar eficiente o MERCADO DA RECICLAGEM e assim continuar ajudando todas as empresas de reciclagem a mudarem o MUNDO para melhor. – WE CHANGE THE WORLD.

15 anos
de PARCERIAS
pelo PLANETA



Mercados globais de sucata despertando após bloqueio

A última análise do Bureau of International Recycling sobre o impacto da Covid-19 na reciclagem em todo o mundo relata que a indústria voltou ao normal na China. Mesmo assim, as preocupações agora concentram-se na implementação do seu iminente 'sistema de qualificação de materiais reciclados' para cobre, latão e alumínio fundido ligas.

O BIR disse que os detalhes completos ainda não foram anunciados oficialmente pelas autoridades chinesas, mas várias grandes companhias marítimas confirmaram com antecedência que não aceitarão mais encomendas de 'sucata'. "As empresas que exportam sucata de metal para a China devem cumprir todos os procedimentos atuais até que as regras sejam alteradas, incluindo o registro na AQSIQ e o envio para inspeções pré-embarque", observa a revisão.

QUESTÕES INDIANAS

Em muitos países, a indústria de sucata ferrosa está vendo muito pouco impacto do vírus, embora o mercado na Índia seja incerto, pois o país acaba de estabelecer um recorde para o maior aumento mundial em um único dia em casos de coronavírus. O feedback do setor de e-scrap também sugere que os negócios para a maioria das operadoras quase voltaram ao normal.

"No entanto, a recuperação econômica em geral continuará a ser significativamente influenciada pela pandemia e, mesmo nos países que já ultrapassaram o pico de infecções, por preocupações com uma segunda onda", disse o BIR.

OUTROS MERCADOS

Na Alemanha, que possui a maior economia da Europa, houve um aumento no número de casos relatados desde meados de julho, em parte como resultado de mais viagens durante o período de férias e também de níveis mais baixos de disciplina.

No **México**, onde os casos de Covid-19 estão aumentando, as indústrias estão sendo autorizadas a continuar operando e as empresas privadas estão adotando todas as medidas de segurança que cada uma pode planejar e pagar. A geração de sucata de metais não ferrosos está melhorando gradualmente, mas não está correspondendo ao ritmo da demanda.

O BIR relata que muitos indicadores de mercado mostram um aumento estável nos níveis de atividade entre as principais indústrias, mas uma segunda onda limitaria mais expectativas de crescimento.

TÊXTEIS: "MELHORANDO, MAS INCERTO"

Entre as commodities não metálicas cobertas pelo BIR, os mercados de **têxteis** usados têm melhorado lentamente. Os volumes que estão sendo coletados podem ser colocados, mas os preços ainda estão cerca de um terço abaixo dos níveis pré-pandemia. "ainda há muita incerteza no mercado e a demanda não é suficiente para reduzir os estoques acumulados durante os períodos de bloqueio; na verdade, os níveis de estoque são estimados em cerca de três vezes mais altos do que o normal para esta época do ano. "as perspectivas para os próximos meses são altamente incertas.

PREÇOS BAIXOS DE PLÁSTICO

A incerteza também domina o setor global de plásticos, embora o feedback da Europa sugira um mercado em melhoria e demanda crescente por materiais reciclados. Os preços permanecem baixos, apesar dos aumentos no valor do petróleo e das matérias-primas. 'Os últimos meses também trouxeram uma leve melhora no **Extremo Oriente**, mas as condições estão se tornando mais desafiadoras para a indústria de sucata de plástico porque os preços não estão correspondendo aos preços-alvo dos clientes.'

Um desafio para o setor é que as companhias marítimas não estão aceitando sucata de plástico para **Hong Kong** devido à proibição da importação de resíduos sólidos. Há uma demanda crescente na **China** para pneus usados e borracha, mas o mercado europeu está menos ativo, com preços ainda em patamares mais baixos, apesar do aumento do petróleo e das resinas virgens. Garantir pneus em fim de vida suficiente na Europa para atender à crescente demanda asiática por borracha fragmentada é um desafio, principalmente por causa dos menores volumes de coleta na maioria dos países, com muito menos carros e caminhões nas estradas.

FORTE DEMANDA DE PAPEL

Em grande parte da Europa, os níveis de coleta de papel e cartão têm sido baixos por causa das férias de verão, mas 'condições razoavelmente boas de negócios' foram criadas pela forte demanda das usinas. Altos níveis de demanda foram observados na **Indonésia**, **Índia**, **Tailândia**, **Vietna** e **China**. As usinas europeias, por outro lado, viram pedidos menores devido ao feriado. Eles também continuaram a produzir durante o bloqueio, então tiveram que vender seus estoques.

SYGESTOR – Facilitando a Reciclagem.

A temática da reciclagem deveria ser fácil aos olhos de toda a comunidade mundial, ano após ano e o desconhecimento sobre o mercado **AINDA** é grande, em todas as esferas, até mesmo por aqueles que deveriam cooperar através da formulação de leis que facilitem (mais uma vez) a aplicação da reciclagem, em casas, trabalho, indústria e vida social comunitária.

Talvez hoje a reciclagem, que deveria ser **EASY** e não é, só apresente a conta daqui algumas décadas para que a gente possa refletir e investir tempo em educar. Fazendo um comparativo esdrúxulo e raso em relação ao cigarro, por muito tempo foi vantajosa ignorarmos o malefício do cigarro, até que a conta começou a aparecer em hospitais e despesas públicas, o retorno do imposto não compensa os gastos públicos para sanar o mal que este hábito causa no ser humano. Talvez a gente ainda não consiga colocar em números, o quanto nossa ignorância sobre reciclagem cause ao mundo.

Nossa missão é trabalhar **PRINCIPALMENTE** dentro de casa - segmento em si - para alcançarmos melhorias significativas, sem que a gente precise de uma conta para reagir aos estragos. Nosso trabalho iniciou pautado para atender pequenas empresas de reciclagem e pela necessidade de um mercado ignorado, foi necessário ampliar nossos produtos para que a gente possa contribuir também com os grandes, mas lá pelas tantas, reconhecemos que ficou inviável atender os pequenos e foi necessário corrigir.

Eu sempre fui adepto da máxima - quem não quer os pequenos não merece os grandes, talvez seja aquele sentimento de alguém que um dia foi pequeno, muito pequeno, que sabe como é começar na reciclagem, das dificuldades, de ser o homem que carrega, que entrega, que coleta, que faz o cálculo, que tenta prosperar apenas com muito trabalho duro, depois a gente convence alguém da família, um filho, um cunhado, um irmão, uma esposa, alguém capaz de sonhar com a gente uma vida melhor.

Então, não podemos esquecer daqueles que um dia fomos nós, que estão começando, e se conseguirmos tornar a vida desses pequenos mais fáceis? Evitar os erros do caminho? Como: não ser uma empresa desorganizada, saber visualizar suas despesas e receitas, ter noção do que trás mais retorno financeiro ao negócio, iniciar uma jornada fácil..éissoquequeremos. Queremos uma **RECICLAGEM FACILITADA**.

E o que um mercado mais organizado trás a todos nós - conectados pela reciclagem - muito mais vantagem, do começo ao fim, se tenho uma cadeia mais produtiva, eu tenho a maior circulação de resíduos, menor poluição, melhor destinação correta, eu tenho o aumento de entrega de material e maior oferta, eu tenho um setor que pode investir cada vez mais em tecnologia e equipamentos, eu tenho **RECONHECIMENTO** da sociedade, eu começo a ser visto e talvez premiado por um **SERVIÇO** tão **ESSENCIAL** - (que não é visto).

O nosso novo sistema **EASY** não é para você que já tem uma história dentro da reciclagem, nosso **EASY** é para quem um dia você já foi, é para aquele **FORNECEDOR** que você reconhece tão cheio de vontade de fazer diferente, é para o **FORNECEDOR** que deseja prosperar como um dia você desejou e para o **FORNECEDOR** que entende da necessidade de ser organizado e **FACILITAR** as coisas.

Nós da Sygecom temos esperança de encontrar muitas pessoas e empresas querendo facilitar as coisas para todo mundo.

Por: Sygestor



Easy

Tudo mais fácil na sua empresa.

Conheça nosso mais novo software de gerenciamento para pequenas, médias e grandes empresas do mercado de reciclagem. É um sistema de controle simples, eficaz e completo.

Segurança e controle simplificado para seus processos:

Entrada e Saída

- Pesagens Manuais
- Pesagens Eletrônicas
- Controle de Estoque
- Conversão
- Desconto de impurezas



Transporte

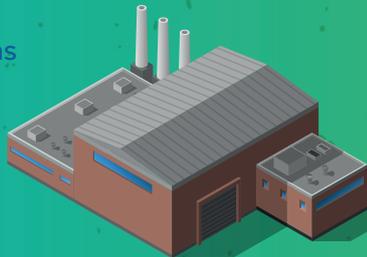
- Agendamento de Coleta
- Agendamento de Embarque
- Integração Balança



Contrate agora e dê um upgrade na sua empresa!

Financeiro

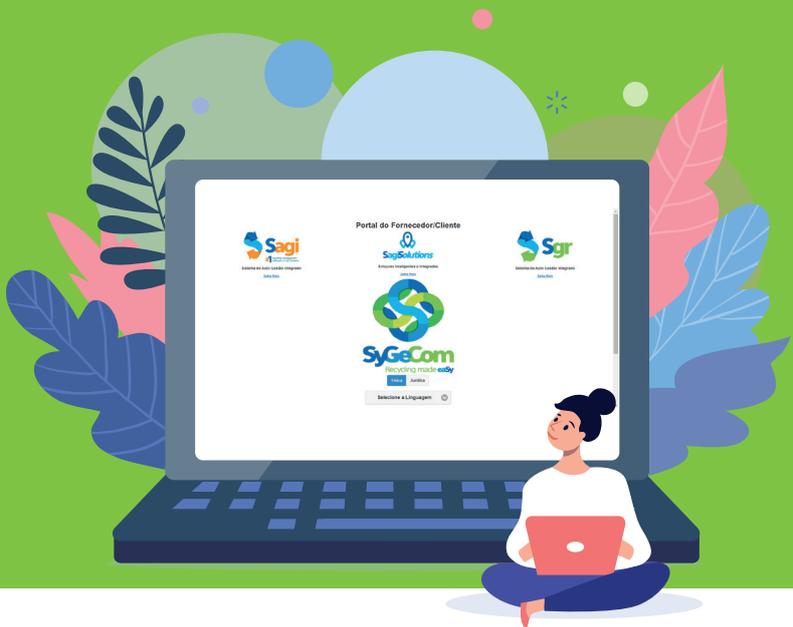
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Centro de Despesas
- Controle Bancário



Atualizações do Sistema

Portal do fornecedor e do cliente: O portal do fornecedor e do cliente que antes tinham links separados, agora é de acesso único pelo link abaixo. Com esse novo link, o sistema identifica se é cliente ou fornecedor, ou ambos para mostrar todas as opções corretamente.

https://sagierp.com.br/new_sagi/integra/portal/



- Ajuste da MDF-e para atender a nota técnica 2020.001;
- Personalização das cores planilhas de coletas e embarques - rastreador ISAT;
- Personalização no módulo de inventário - nova opção de lançamento por fardo;
- Ajustes técnicos a nova nota fiscal do Município de Farroupilha / RS;
- Leitura do arquivo CTSMART - Bomba de abastecimento;
- Opção para EXPORTAR XML do Monitor Fiscal;
- Nova opção para sinalizar quais impurezas de produtos viram novo produto no estoque;
- Ajustes técnicos a nova nota fiscal do Município de Ribeirão Preto / SP;
- Melhoria na tela de visto financeiro, com visualização da nota fiscal de origem;
- Incluído no relatório de conferência de destinação a coluna - VENDEDOR;
- Incluído regra ao cadastrar COLETA para verificar se existe contrato em aberto e vincular ordem de serviço;
- Melhorias na tela de Movimentações de resíduos;
- Possibilidade ao GERAR nota fiscal de importar medição de outras filiais;
- Módulo CRM - Personalizar os alertas no cadastro do cliente;
- Melhorias no CADRI;
- Possibilitar de PESAGEM AVULSA no lançamento de prestação de serviço;
- Possibilidade de Filtrar na MALA DIRETA cliente, fornecedor credor;
- Inclusão no Relatório de Previsão de Serviços a placa do caminhão;
- Melhorias na tela de certificação de destino;
- Melhoria no orçamento de venda.

Classificados da Reciclagem

Devido a pandemia de coronavirus e do mercado em geral, junto com a grande procura por parcerias, a Sygecom, está abrindo um quadro especial no nosso informativo mensal para que empresas que facilitam a gestão de empresas de reciclagem divulguem seus produtos e serviços.

Se você tem interesse em anunciar seus equipamentos aqui basta entrar em contato através do e-mail: classificadosdareciclagem@sygecom.com.br

Juntos, somos mais fortes.

– WE CHANGE THE WORLD.



TEAM SYGECOM

Quem é quem na nossa empresa

Nessa parte iremos apresentar um pouquinho dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição, teremos uma entrevista com um determinado funcionário, contando um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Daniel Meurer – Desenvolvedor WEB

Daniel conheceu a Sygecom através da internet quando se candidatou para uma vaga. “Não lembro ao certo se foi no Sine ou Infojobs, mas vi que além do meu perfil de encaixar nela era na minha cidade, em Alvorada. Como era próximo, além de me candidatar pela internet, fiz questão de achar o endereço da empresa e entregar o currículo pessoalmente”, relembra.

Ele conta que ao entregar o currículo pessoalmente, descobriu que a vaga já havia sido preenchida. Porém, um mês e pouco depois em setembro de 2017, recebeu uma ligação para fazer uma entrevista para uma vaga de programador PHP que tinha sido aberta, foi nesse momento em que tudo começou.

“Quando cheguei na empresa fiquei impressionado com quanto há para saber sobre esse ramo das empresas de reciclagem, e como este trabalho é importante, coisa que estou aprendendo até hoje. Desde que entrei para a empresa estou trabalhando em um novo projeto com o setor de desenvolvimento web, desenvolvendo as atividades de programação web, tanto front end, quanto back end, nesse tempo pude desenvolver habilidade com diversas tecnologias de desenvolvimento de software para web, o que tem me feito crescer muito como profissional”, afirma.

Daniel conta que sua rotina em geral é ver as demandas solicitadas, desenvolver o que é proposto e commitar o que foi feito no fim do dia. Antes de iniciar qualquer projeto novo, o setor de desenvolvimento web sempre se reúne para discutir sobre como será realizado e qual a melhor abordagem para realizar os projetos.

“O que mais gosto na empresa, é o ambiente acolhedor de camaradagem que há na equipe que é como se fosse minha família, e claro estar fazendo aquilo que amo fazer que é programar”, conta.

Quero ver o trabalho que estamos desenvolvendo concluído e construir muitas coisas novas, e que estes sistemas que desenvolvemos ajudem a mudar o mundo – “WE CHANGE THE WORLD”-.

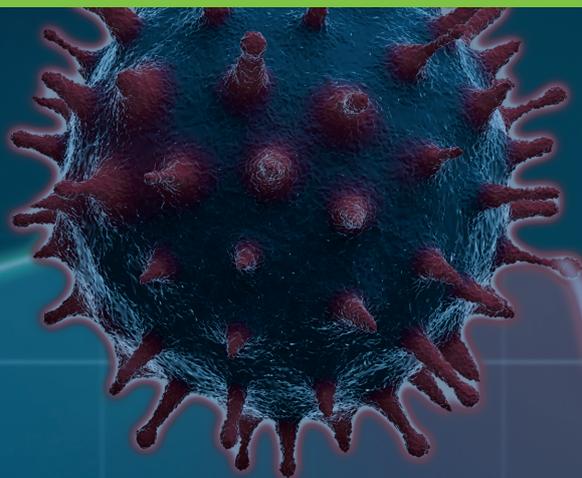
Considerações Alex – Gerente de desenvolvimento

O Daniel é um excelente colega e um profissional super capacitado com grande facilidade de assimilar novos conhecimentos. Ele está sempre disposto a propor soluções de forma eficaz aos desafios que aparecem, para ele missão dada é missão cumprida!!!

Ter o Daniel em nossa equipe é um ganho enorme de qualidade e profissionalismo!



O impacto do COVID-19 nas feiras de reciclagem do Brasil



O isolamento social é uma das medidas preventivas para conter a aglomeração de pessoas e, assim, evitar a proliferação do novo coronavírus. Com isso, o segmento de eventos do país sofreu drasticamente. Um levantamento feito pelo Sebrae, em abril, mostra que a pandemia do coronavírus afetou 98% do setor de eventos.

Praticamente todas as conferências, feiras e shows foram cancelados ou adiados sem nenhuma garantia de outra data viável em 2020. Um dos muitos problemas é a dificuldade de reorganizar um evento quando não temos um cronograma para trabalhar. Isso gera muita instabilidade para organizadores de eventos. O impacto do COVID-19 mudará a forma como os eventos são realizados e trará mudanças reais para o mercado de eventos para entender os impactos do coronavírus nas feiras de reciclagem conversamos com os responsáveis pelas seguintes feiras: Feitech, Expo Recicla e Waste Expo Brasil.

Para Jesus Gomes, responsável pela feira Waste Expo Brasil, em um primeiro momento, ainda no começo de abril eles acreditavam que a Waste Expo Brasil iria acontecer como planejado. Naquela época, a média diária de óbitos no país era de 100 pessoas e, por total desconhecimento e desinformação da doença naquela altura, eles mantinham o otimismo. "No entanto, no dia 19 de maio, quando o país registrou mais de 1.100 mortes, sem nenhuma perspectiva de melhora, com o cancelamento de voos, fechamento dos aeroportos e hospitais abarrotados, ficou claro que apenas a vacina

de imunização permitiria a realização de um evento que causasse contato social, como é o caso da feira e do nosso seminário. Embora quase a totalidade dos meus clientes tenham mantido a participação, dois dos nossos expositores cancelaram seus contratos e, evidentemente, também paramos de comercializar novos espaços e as cotas de patrocínio pela imprevisibilidade do mercado" relata.

Jesus, afirma que a decisão de prostergar a feira não foi fácil, mas sabíamos que era necessária. Esta decisão foi adotada em conjunto com todos os seus clientes, patrocinadores e parceiros e em respeito ao cenário atípico e de total imprevisibilidade. O principal objetivo foi resguardar a saúde e a integridade de todos aqueles que estariam presentes este ano na feira e no seminário.

"Apesar da mudança na data e a impossibilidade de realizarmos o evento em novembro, a Waste Expo Brasil reafirma seu compromisso conceitual, que é o de entregar ao mercado um evento de extrema qualidade, com a promoção de contatos profissionais de alto nível, com a geração de negócios, com a oferta de conteúdo técnico relevante e com a exposição de máquinas, equipamentos e serviços para toda a indústria", afirma.

Até o momento, a Waste Expo Brasil pretende manter a formatação tradicional da feira. Garantindo estar preparados para receberem expositores, público visitante, congressistas e todos os colaboradores com total segurança e tranquilidade. Buscando as melhores soluções para adequar sua estrutura e treinar toda

equipe para atender os protocolos exigidos pelo plano de flexibilização do governo e diretrizes dos órgãos de saúde. Em parceria com o Hospital Sírio- Libanês, em São Paulo, foi criado um plano completo, seguro e abrangente, e a equipe estará altamente treinada para receber, orientar, ajudar e acolher todo o público.

Para Jesus, a próxima edição da Waste Expo não deve ter diminuição em relação aos expositores, afinal esse é um mercado essencial para a saúde pública, para o bom funcionamento das cidades, para a preservação ambiental e para a economia de forma geral. As perspectivas dele é que o setor irá se recuperar muito rápido, ainda em 2021. "Se tivéssemos mantido a data original, que seria em novembro deste ano, certamente teríamos menos expositores que a última edição. Mas como mudamos a data para maio do ano que vem estamos convencidos que iremos ter um super evento com muitos expositores. Prova disto foram as duas novas empresas que entraram este mês, faltando 8 meses para a feira", afirma.

Já a feira Feitech tinha sua primeira edição programada para o ano de 2020. Devido ao COVID-19 teve que ser cancelada, até o momento a feira não possui uma nova data de realização. "O impacto do coronavírus foi bem negativo, visto que eventos desse porte ficaram prejudicados pelo isolamento social", afirma Anderson Moreno.

Algumas medidas de segurança até a a próxima Feitech já foram pensadas. Se ainda não tivermos vacina, terá tapete higienizante na entrada da feira, álcool gel e todos os visitantes deverão estar de máscara para entrar. Os expositores deverão utilizar Face Shield, assim como máscaras e todos os stands deverá ter álcool gel disponível. A Feitech prevê uma redução de expositores por causa do impacto do COVID-19.

Assim como em todos os outros eventos que geram aglomeração a Exporecicla assumiu um novo formato em 2020, um evento híbrido, realizado em studio. Conforme conversado com o Presidente do Sindiverde, Mark Augusto Lara Pereira. As perspectivas para o evento são animadoras, pois a aceitação de eventos virtuais tem-se consolidado ao longo deste período de pandemia. A Exporecicla home aconteceu nos dias 04 e 05 de novembro.

A próxima edição presencial da feira está marcada para junho de 2021, no Centro de Eventos do Ceará. O Sindiverde garante que a realização do evento presencial, adotará todas as medidas de segurança orientadas pela OMS e o Governo do Estado do Ceará.



SYGECOM

credenciada

para emissão de

NFC-e no Ceará

A Sygecom Informática informa que está credenciada para emissão de **NFC-e** no estado do Ceará.

Com a **NFC-e**, informatizamos a comunicação com a **SEFAZ** e emissão de cupom fiscal. Ou seja: demos mais um passo para agilizar processos e realizar práticas sustentáveis!

WE CHANGE  THE WORLD

Eventos do setor.

PLAST ÍNDIA

O que: A Plast Índia é uma plataforma de enorme escala global para a indústria plástica. Os participantes vão encontrar matérias primas, produtos químicos, máquinas de processamento, reciclagem de processos, controle de qualidade e plasticultura, entre outros. Além, de parceiros de reuniões, aumentar o seu conhecimento com o programa de conferência e criando oportunidades de negócio.

Onde: Pragati Maidan Exhibition Center, em Nova Délhi, na Índia.

Quando: 04 a 09 de fevereiro de 2021.

PLÁSTICO BRASIL

O que: A Plástico Brasil é uma iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAR), da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e das principais entidades do setor. Ela apresenta os últimos avanços tecnológicos e as principais tendências globais dos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do plástico. A feira é um dos mais importantes pontos de encontro do setor para realização de negócios e vai reunir as últimas tecnologias e lançamentos para os transformadores de plástico e para indústrias da borracha, construção civil, alimentos e bebidas, automoveis e autoeças, perfumaria, higiene e limpeza.

Onde: São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5.

Quando: 22 a 26 de março de 2021. Das 10h as 19h.

METALRICICLO – RECOMAT

O que: Exposição Internacional de Tecnologias para a Recuperação e Reciclagem de metais ferrosos e não ferrosos, que exibe junto com a Recomat, a Exposição Internacional de Tecnologias para a Recuperação e Reciclagem de Materiais Industriais, qualidade ambiental, eficiência energética.

Onde: Fiere di Bologna – Viale Della Fiera, 20 – 40127. Bolonha, Itália.

Quando: De 25 até 27 de março de 2021.

FEIPLASTIC

O que: A 18ª edição da Feiplastic será realizada em 2021 e tem como principal propósito enaltecer o plástico como a principal matéria prima para suprir um novo mercado de alta tecnologia e inovação. Desde a década de 80 promovendo encontros empresariais estratégicos para fomentar a indústria, soube se adaptar as mudanças comportamentais e socioambientais para garantir consistência nas oportunidades de networking e fechamentos de negócios.

Onde: Expo Center Norte, em São Paulo.

Quando: 6 a 9 de Abril de 2021. Das 11h as 20h.

ISRI

O que: Por causa de tudo que está acontecendo a ISRI anunciou o cancelamento da edição de 2020 da feira, mantendo somente a próxima edição em 2021. A convenção e Exposição Anual da ISRI é o maior encontro de profissionais de reciclagem do mundo. Realizada na primavera, a reunião é uma semana repleta de eventos de networking, oportunidades educacionais, entretenimento e a maior exposição mundial de equipamentos e serviços voltados especificamente para recicladores de sucata.

Onde: San Diego Convention Center, São Diego, Califórnia.

Quando: 19 a 24 de abril de 2021.

WASTE EXPO BRASIL

O que: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significativo ponto de encontro e o principal evento comercial no país sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

Onde: Expo Center Norte, Pavilhão Amarelo, em São Paulo/SP.

Quando: 5 a 7 de maio de 2021, das 10h às 18h.

FIEMA BRASIL

O que: O único evento ambiental do sul do País. Em sua 9ª edição, a Fiema Brasil é uma grande vitrine de conhecimento, inovações e tecnologias para toda a cadeia do setor ambiental. A Fiema oferece aos patrocinadores a oportunidade de se aproximar dos principais profissionais do setor ambiental, um grupo de visitantes qualificados, e seletos formadores de opinião.

Um encontro dinâmico que prioriza geração de negócios, rede de relacionamento, disseminação de conhecimento e, sobretudo, impulsiona o fluxo de informações e troca de experiência entre profissionais, especialistas e acadêmicos.

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves – RS

Quando: 11, 12 e 13 de maio de 2021.

IFAT

O que: O Entsorga IFAT que ocorre a cada dois anos em Munique teve sua data alterada. A feira segue o tema “Um mundo de meio Ambiente Soluções (as soluções ambientais mundiais). A feira conta com expositores relacionados as questões de água, águas residuais, resíduo e matérias primas secundárias. As principais áreas abordadas são a prestação de serviços municipais, limpeza, hidrotécnica, eliminação, meio ambiente, liderado por técnicas de computação, automação de produção, medição, controle e comando.

Onde: International Congress Centre Munich, em Munique na Alemanha.

Quando: 30 de maio a 03 de junho de 2022.

EXPO PLAST PERÚ

O que: A Expo Plast Perú é a porta de entrada para a Indústria do Plástico e setores afins do Peru, que hoje se apresenta como uma das economias com maior evolução neste século na América Latina. Esta feira está instalada há mais de 14 anos em um grande centro de negócios para visitantes nacionais e estrangeiros, e um dos mais importantes encontros da Indústria do Plástico do Pacífico Sul e América Latina.

Onde: Domos Art, em Lima no Peru.

Quando: 02 a 05 de junho 2021.

ECOMONDO BRASIL

O que: Uma iniciativa inédita no setor, a Ecomondo Brasil e a Ecoenergy estarão juntas em 2020. Toda a expertise de uma das mais importantes feiras de economia verde da Europa, a Ecomondo Itália, associada a força do maior evento de energias renováveis da América Latina. As principais novidades e tendências na Gestão de Resíduos e Energia, em um ambiente B2B, reunindo profissionais da indústria, prestadores de serviços, centros de pesquisa e gestores públicos e privados.

Onde: No centro de eventos São Paulo Expo, em SP.

Quando: 08 a 10 de junho de 2021.

FAKUMA

O que: A Feira Internacional de processamento de plásticos é a feira mais importante na Europa ou mesmo no mundo do setor de plásticos. Especialmente na área demoldagemporinjeçãoaFakumaéonúmero 1 em todo o mundo. Na feira, os visitantes poderão encontrar todas as matérias-primas sobre máquinas, reciclagem, ferramentas, soluções de automação e muito mais. Fakuma supostamente cria tendências e ideias e apresenta a evolução do setor. Também tendo em fóruns lugar e conversas interessantes sobre temas atuais na industria de transformação de plásticos.

Onde: Friedrichshafen, Alemanha.

Quando: 12 a 16 de outubro de 2021.

CANADIAN WASTE & RECYCLING EXPO

O que: O Canadian Waste & Recycling Expo é o único evento comercial do Canadá que atende aos mercados de resíduos, reciclagem e obras públicas.

Onde: Toronto Congress Centre, em Toronto no Canadá.

Quando: 14 e 15 de outubro de 2021.

RESÍDUOS EXPO

O que: A Resíduos Expo é um fórum empresarial que visa melhorar a gestão de resíduos no país, além de resolver os problemas associados ao seu descarte e garantir que sua gestão seja rentável para as empresas. É um único fórum de feiras e negócios do México que oferece grandes oportunidades para este mercado crescente e pouco explorado no país, para empresas e governos, opções para otimizar custos, desenvolver empresas lucrativas, melhorar o meio ambiente e reduzir sua pegada ecológica.

Onde: Expo Guadalajara Centro de Exposiciones, Guadalajara, México.

Quando: 10 a 12 de novembro 2021.

EXPOALUMINIO

O que: A Expo Alumínio, é o único evento da América Latina que engloba toda a cadeia produtiva do alumínio e que reúne os principais fabricantes de matéria prima, fabricantes de máquinas, equipamentos e diferentes soluções de reciclagem.

Onde: São Paulo Expo/SP – Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 – Água Funda.

Quando: Sem data definida.

FEITECH SUCATAS

O que: A Feitech/Feira de tecnologia e sucatas é um evento gerador de negócios e oportunidades lucrativas para empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços para visitantes do segmento sucateiro nas áreas de aparas, metal e plástico.

Onde: Realizado na cidade de Americana/SP, na Região Metropolitana de Campinas.

Quando: O evento foi cancelado no ano de 2020 e aguarda uma nova data.